

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.471.407
Preferenciais	0
Total	48.471.407
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.742.689	3.060.860
1.01	Ativo Circulante	1.902.147	2.219.309
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.278	40.113
1.01.02	Aplicações Financeiras	253.495	429.572
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	253.495	429.572
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	253.495	429.572
1.01.03	Contas a Receber	611.043	639.499
1.01.03.01	Clientes	611.043	639.499
1.01.04	Estoques	738.269	851.929
1.01.06	Tributos a Recuperar	207.029	187.880
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	207.029	187.880
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	154.913	148.121
1.01.06.01.02	Imposto de renda e Contr.social a Recuperar	52.116	39.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.033	70.316
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	53.033	70.316
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.602	0
1.01.08.01.02	Demais Contas a Receber	50.431	70.316
1.02	Ativo Não Circulante	840.542	841.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	337.541	334.131
1.02.01.03	Contas a Receber	2.172	2.126
1.02.01.03.01	Clientes	2.172	2.126
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.655	37.729
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.655	37.729
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	289.714	294.276
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	127.545	137.537
1.02.01.09.04	Créditos Tributários Adquiridos	135.643	131.087
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	22.266	21.911
1.02.01.09.06	Bens Destinados a Venda	4.260	3.741
1.02.02	Investimentos	7.649	7.706
1.02.02.01	Participações Societárias	7.649	7.706
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.630	7.689
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	17
1.02.03	Imobilizado	487.961	492.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459.465	464.959
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.496	27.106
1.02.04	Intangível	7.391	7.649
1.02.04.01	Intangíveis	7.391	7.649
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.391	7.649

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.742.689	3.060.860
2.01	Passivo Circulante	2.186.461	2.508.490
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.171	20.561
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.171	20.561
2.01.02	Fornecedores	756.788	964.020
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.640	37.523
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	692.148	926.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.382	18.243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.382	18.243
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	8.393
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	7.382	9.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.156.626	1.228.183
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.156.626	1.069.574
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.258	9.263
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.049.368	1.060.311
2.01.04.02	Debêntures	0	158.609
2.01.05	Outras Obrigações	243.494	277.483
2.01.05.02	Outros	243.494	277.483
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	165.756	180.905
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	23.940	24.684
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	53.798	71.894
2.02	Passivo Não Circulante	96.957	81.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.567	3.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.567	3.103
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.500	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.067	3.103
2.02.02	Outras Obrigações	74.574	76.875
2.02.02.02	Outros	74.574	76.875
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	69.963	70.722
2.02.02.02.04	Demais Ctas a Pagar	4.611	6.153
2.02.04	Provisões	4.816	1.246
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.816	1.246
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.816	1.246
2.03	Patrimônio Líquido	459.271	471.146
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.788	-23.184
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.313	45.584

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.088.543	959.144
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-993.795	-882.783
3.03	Resultado Bruto	94.748	76.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.164	-75.786
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.508	-60.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.983	-19.113
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.436	6.268
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.050	-969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59	-1.903
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.584	575
3.06	Resultado Financeiro	-27.481	4.796
3.06.01	Receitas Financeiras	31.662	32.834
3.06.01.01	Receitas Financeiras	31.662	32.834
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.143	-28.038
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-92.340	-62.672
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	33.197	34.634
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.897	5.371
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.022	-2.218
3.08.01	Corrente	0	-4.205
3.08.02	Diferido	8.022	1.987
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.875	3.153
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.875	3.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.875	3.153
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.875	3.153

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-41.318	11.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.682	-6.153
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-19.897	5.371
6.01.01.03	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	45	767
6.01.01.04	Provisão para (realização de) ajuste estoque a valor mercado, perde de estoque	3.956	2.980
6.01.01.05	Swaps não realizados	-3.345	10.623
6.01.01.06	Depreciação imobilizado	12.127	10.254
6.01.01.07	Amortização intangível e do ágio	258	526
6.01.01.08	Provisão para (reversão de) contingências, liquidas	3.570	776
6.01.01.09	Perda (ganho) equivalência patrimonial	59	1.903
6.01.01.10	Ganho (perda) na venda de investimentos e intangível	0	-243
6.01.01.11	Ganho (perda) na venda de Imobilizado	1.301	-795
6.01.01.12	Reversão de perdas na realização de bens destinados á venda	58	108
6.01.01.13	Reversão provisão deságio impostos a recuperar	0	-8
6.01.01.14	Juros e encargos financeiros passivo não circulante	970	2.018
6.01.01.15	Juros e encargos financeiros ativo não circulante	-4.556	-3.421
6.01.01.16	Juros e variação cambial não realizados de fornecedores e empréstimos, demais a pagar, clientes, est	14.254	-46.296
6.01.01.17	Provisão para férias, 13º salario e PLR	2.597	2.472
6.01.01.18	Juros não realizados de debentures	2.285	6.812
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.000	17.247
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	30.206	53.490
6.01.02.02	Estoques	109.703	-120.209
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-9.313	58.484
6.01.02.04	Demais contas a receber	19.484	-4.331
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-29	-2.065
6.01.02.06	Bens destinados a venda	-578	3
6.01.02.07	Fornecedores	-205.913	-14.975
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importação	340.299	321.415
6.01.02.09	Pagamento do valor principal de financiamentos de importação	-282.830	-219.831
6.01.02.10	Pagamentos de juros de financiamentos	-9.283	-19.342
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-987	-2.133
6.01.02.12	Tributos a recolher	-12.589	-2.835
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	-15.150	-16.376
6.01.02.14	Demais contas a pagar	-18.020	-14.048
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.173	-10.571
6.02.01	Adições em investimentos	-1	-4.000
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-10.185	-7.332
6.02.04	Recebimentos por venda de ativo imobilizado	863	798
6.02.05	Adições no intangível	0	-280
6.02.06	Recebimento por venda de investimentos	0	243
6.02.07	Aquisição de controlada, liquida caixa adquirido	-1.850	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.421	-114.934

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	41.257	22.492
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-13.678	-61.426
6.03.04	Pagamento de prêmios na emissão de debêntures	-152.000	-76.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.912	-114.411
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	469.685	390.251
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	292.773	275.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.875	0	-11.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.875	0	-11.875
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	271	-271	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	271	-271	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-34.788	45.313	459.271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.153	0	3.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.153	0	3.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	270	-270	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	270	-270	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-18.410	46.429	476.765

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.106.581	983.811
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.102.921	982.779
7.01.02	Outras Receitas	468	1.500
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.040	353
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	152	-821
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.036.014	-936.865
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-941.161	-836.363
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.254	-77.406
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.541	-23.083
7.02.04	Outros	-58	-13
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.567	46.946
7.04	Retenções	-12.383	-10.200
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.383	-10.200
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.184	36.746
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.026	102.423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59	-1.903
7.06.02	Receitas Financeiras	80.915	104.109
7.06.03	Outros	170	217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.210	139.169
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.210	139.169
7.08.01	Pessoal	42.955	33.634
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.100	25.362
7.08.01.02	Benefícios	8.928	6.621
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.927	1.651
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.979	13.260
7.08.02.01	Federais	3.308	10.471
7.08.02.02	Estaduais	4.309	2.389
7.08.02.03	Municipais	362	400
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.151	89.122
7.08.03.01	Juros	92.702	83.455
7.08.03.02	Aluguéis	2.889	2.184
7.08.03.03	Outras	4.560	3.483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.875	3.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.875	3.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.743.091	3.061.670
1.01	Ativo Circulante	1.908.720	2.226.307
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.104	40.853
1.01.02	Aplicações Financeiras	253.495	429.572
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	253.495	429.572
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	253.495	429.572
1.01.03	Contas a Receber	611.067	639.743
1.01.03.01	Clientes	611.067	639.743
1.01.04	Estoques	738.215	851.740
1.01.06	Tributos a Recuperar	207.030	187.881
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	207.030	187.881
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	154.914	148.122
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	52.116	39.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.809	76.518
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	58.809	76.518
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	56.207	76.518
1.01.08.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.602	0
1.02	Ativo Não Circulante	834.371	835.363
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	338.409	334.900
1.02.01.03	Contas a Receber	2.172	2.126
1.02.01.03.01	Clientes	2.172	2.126
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.517	38.492
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.517	38.492
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	289.720	294.282
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	127.545	137.537
1.02.01.09.05	Créditos Tributários Adquiridos	135.643	131.087
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	22.272	21.918
1.02.01.09.08	Bens Destinados a Venda	4.260	3.740
1.02.02	Investimentos	19	18
1.02.02.01	Participações Societárias	19	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	18
1.02.03	Imobilizado	488.509	492.747
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	460.013	465.641
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.496	27.106
1.02.04	Intangível	7.434	7.698
1.02.04.01	Intangíveis	7.434	7.698
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	7.434	7.698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.743.091	3.061.670
2.01	Passivo Circulante	2.186.863	2.509.300
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.248	20.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.248	20.730
2.01.02	Fornecedores	756.857	964.629
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.709	37.991
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	692.148	926.638
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.635	18.271
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.635	18.271
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	8.393
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	7.635	9.878
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.156.626	1.228.184
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.156.626	1.069.575
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.258	9.264
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.049.368	1.060.311
2.01.04.02	Debêntures	0	158.609
2.01.05	Outras Obrigações	243.497	277.486
2.01.05.02	Outros	243.497	277.486
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	165.756	180.905
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	23.940	24.684
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	53.801	71.897
2.02	Passivo Não Circulante	96.957	81.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.567	3.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.567	3.103
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.500	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.067	3.103
2.02.02	Outras Obrigações	74.574	76.875
2.02.02.02	Outros	74.574	76.875
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	69.963	70.722
2.02.02.02.04	Demais Ctas a Pagar	4.611	6.153
2.02.04	Provisões	4.816	1.246
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.816	1.246
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.816	1.246
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	459.271	471.146
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.788	-23.184
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.313	45.584

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.088.654	959.757
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-997.978	-894.554
3.03	Resultado Bruto	90.676	65.203
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.186	-65.482
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.344	-51.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.228	-19.781
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.437	6.280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.051	-969
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.490	-279
3.06	Resultado Financeiro	-27.486	4.955
3.06.01	Receitas Financeiras	31.719	32.992
3.06.01.01	Receitas Financeiras	31.719	32.992
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.205	-28.037
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-92.402	-62.747
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	33.197	34.710
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.996	4.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.121	-1.523
3.08.01	Corrente	0	-4.205
3.08.02	Diferido	8.121	2.682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.875	3.153
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.875	3.153
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.875	3.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.875	3.153
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.875	3.153
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.875	3.153

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-41.230	9.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.558	-7.459
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-19.996	4.676
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	45	767
6.01.01.03	Provisão para (realização de) ajuste estoque a valor mercado, perda de estoque	3.956	2.980
6.01.01.04	Swaps não realizados	-3.345	10.623
6.01.01.05	Depreciação imobilizado	12.261	11.575
6.01.01.06	Amortização intangível e do ágio	264	532
6.01.01.07	Provisão para (reversão de) contingências, liquidas	3.570	776
6.01.01.09	Ganho (perda) na venda de investimentos e intangível	0	-243
6.01.01.10	Ganho (perda) na venda de Imobilizado	1.301	-795
6.01.01.11	Reversão de perdas na realização de bens destinados á venda	58	108
6.01.01.12	Reversão provisão deságio impostos a recuperar	0	-8
6.01.01.13	Juros e encargos financeiros passivo não circulante	970	2.018
6.01.01.14	Juros e encargos financeiros ativo não circulante	-4.556	-3.421
6.01.01.15	Juros e variação cambial não realizados de fornecedores e empréstimos, demais a pagar, clientes, est	14.197	-46.296
6.01.01.16	Provisão para férias, 13º salario e PLR	2.548	2.437
6.01.01.17	Juros não realizados de debentures	2.285	6.812
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.788	17.398
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	30.426	53.715
6.01.02.02	Estoques	109.570	-119.920
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-9.313	58.706
6.01.02.04	Demais contas a receber	19.966	-8.423
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-29	-2.065
6.01.02.06	Bens destinados a venda	-578	3
6.01.02.07	Fornecedores	-206.453	-9.225
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importação	340.299	321.415
6.01.02.09	Pagamento do valor principal de financiamentos de importação	-282.830	-221.011
6.01.02.10	Pagamentos de juros de financiamentos	-9.283	-19.430
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-1.031	-2.379
6.01.02.12	Tributos a recolher	-12.364	-3.016
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	-15.150	-16.630
6.01.02.14	Demais contas a pagar	-18.018	-14.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.175	-10.534
6.02.01	Adições em investimentos	-1	-3.894
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-10.187	-7.401
6.02.03	Recebimentos por venda de ativo imobilizado	863	798
6.02.04	Adições no intangível	0	-280
6.02.05	Recebimento por venda de investimentos	0	243
6.02.06	Aquisição de controlada, liquida caixa adquirido	-1.850	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.421	-114.934
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	41.257	22.492

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-13.678	-61.426
6.03.03	Pagamento de prêmios na emissão de debêntures	-152.000	-76.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.826	-115.529
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	470.425	391.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	293.599	276.221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146	0	471.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-23.184	45.584	471.146	0	471.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.875	0	-11.875	0	-11.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.875	0	-11.875	0	-11.875
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	271	-271	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	271	-271	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-34.788	45.313	459.271	0	459.271

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612	0	473.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-21.833	46.699	473.612	0	473.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.153	0	3.153	0	3.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.153	0	3.153	0	3.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	270	-270	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-18.410	46.429	476.765	0	476.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.106.704	984.502
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.103.044	983.458
7.01.02	Outras Receitas	468	1.512
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.040	353
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	152	-821
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.035.860	-939.907
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-944.655	-848.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.607	-68.622
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.541	-23.083
7.02.04	Outros	-57	-71
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.844	44.595
7.04	Retenções	-12.524	-10.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.524	-10.326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.320	34.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.142	104.683
7.06.02	Receitas Financeiras	80.972	104.455
7.06.03	Outros	170	228
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.462	138.952
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.462	138.952
7.08.01	Pessoal	43.177	33.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.251	25.462
7.08.01.02	Benefícios	8.990	6.643
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.936	1.691
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.952	12.709
7.08.02.01	Federais	3.274	9.907
7.08.02.02	Estaduais	4.312	2.391
7.08.02.03	Municipais	366	411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.208	89.294
7.08.03.01	Juros	92.749	83.612
7.08.03.02	Aluguéis	2.889	2.189
7.08.03.03	Outras	4.570	3.493
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.875	3.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.875	3.153

FERTILIZANTES



HERINGER



Viana, 09 de Maio de 2013 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T13.

Teleconferência 1T13 - 10 de Maio de 2013

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer






Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 1T13

-  O volume entregue foi de 983,9 mil toneladas, 1,3% superior ao volume do 1T12;
-  Receita líquida do 1T13 atingiu R\$ 1.088,5 milhões, 13,5% superior a do 1T12, de R\$ 959,1 milhões;
-  Lucro bruto de R\$ 94,8 milhões, superior em 24,1% ao do 1T12, de R\$ 76,4 milhões;
-  EBITDA de R\$ 19,9 milhões, 86% superior ao do 1T12, que foi de R\$ 10,7 milhões;
-  Resultado líquido negativo de R\$ 11,9 milhões contra lucro líquido de R\$ 3,2 milhões do 1T12.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T13 foram de 5,4 milhões de toneladas, representando um aumento de 2,0% em relação ao 1T12, que já havia crescido 7,0% em relação ao 1T11.

Em janeiro de 2013, as entregas de fertilizantes foram de 2,0 milhões de toneladas, superiores em 8,5% ao volume entregue no mesmo período do ano passado. Em fevereiro de 2013, as entregas foram de 1,8 milhões de toneladas, em linha com as entregas de 2012. No acumulado do primeiro bimestre de 2013, as entregas foram 5,0% superiores ao mesmo período de 2012. No mês de março de 2013, as entregas foram de 1,6 milhões de toneladas, inferiores ao volume entregue de 1,7 milhões de toneladas do ano passado, queda de 4,3%. Esta redução foi em função do atraso nos tratos culturais à cana na região sudeste, ao cenário menos positivo para café e pela seca que acometeu a região nordeste.

Apesar do crescimento de 2% das entregas brasileiras de fertilizantes no 1T13 em relação ao mesmo período do ano anterior, observou-se um declínio no ritmo de crescimento ao longo do trimestre.

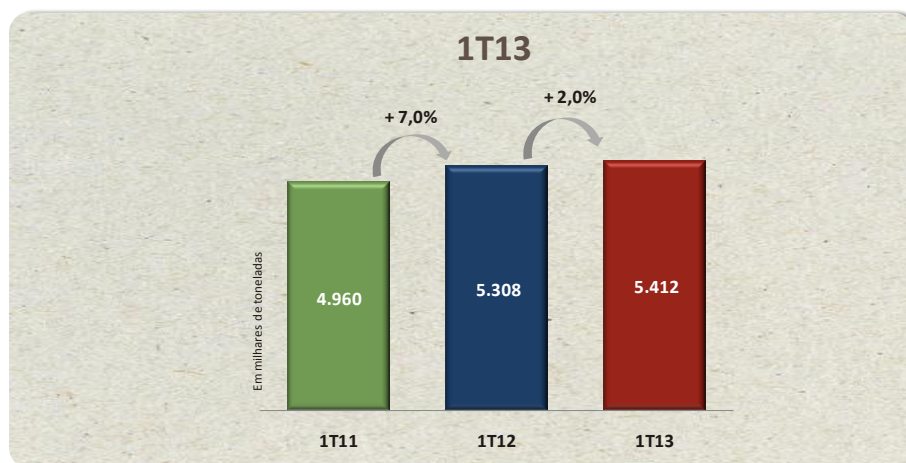
Este crescimento foi motivado principalmente pela maior demanda do mercado para a cultura do milho safrinha em função de uma boa relação de troca.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas, atingindo 1,0 milhão de toneladas de produtos, seguido por São Paulo com 886 mil e Minas Gerais com 648 mil.

A produção local cresceu 2,5% no 1T13 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2,2 milhões de toneladas.

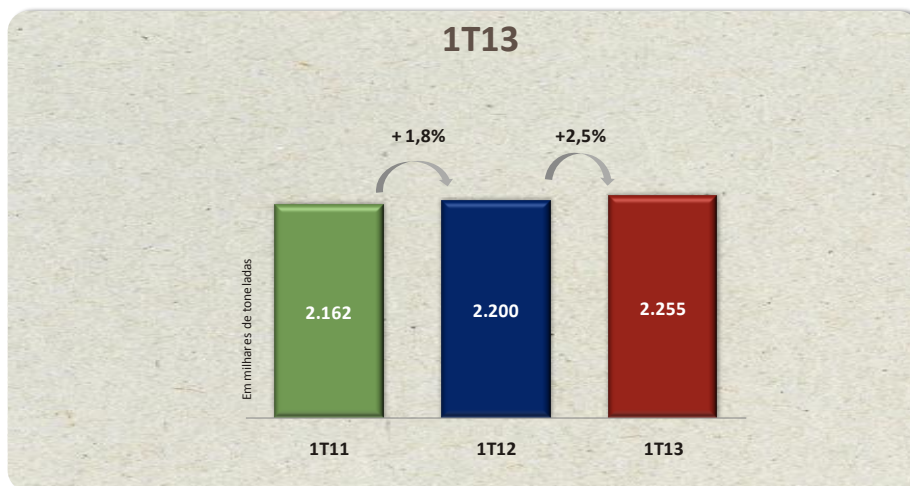
As importações cresceram 18%, passando de 3,0 milhões de toneladas no 1T12 para 3,6 milhões de toneladas no 1T13 em função da maior demanda do mercado e dos menores estoques de passagem.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

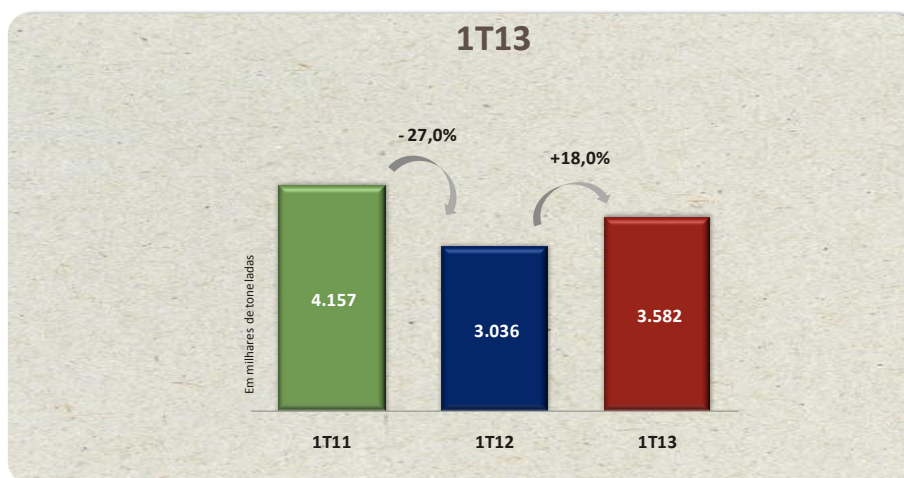




MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO

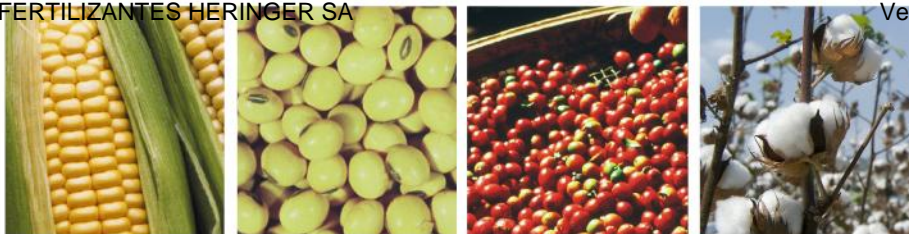


Fonte: ANDA

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 1T13, o volume entregue pela Heringer foi de 983,9 mil toneladas, 1,3% superior ao volume do 1T12, de 971,3 mil toneladas.

Neste trimestre, destaca-se o crescimento das entregas para a cultura de milho de 16,2%, em relação ao 1T12, devido a uma boa relação de troca. Neste mesmo período, houve queda de 20,8% nas entregas para a cultura de soja e de 20,3% para reflorestamento.



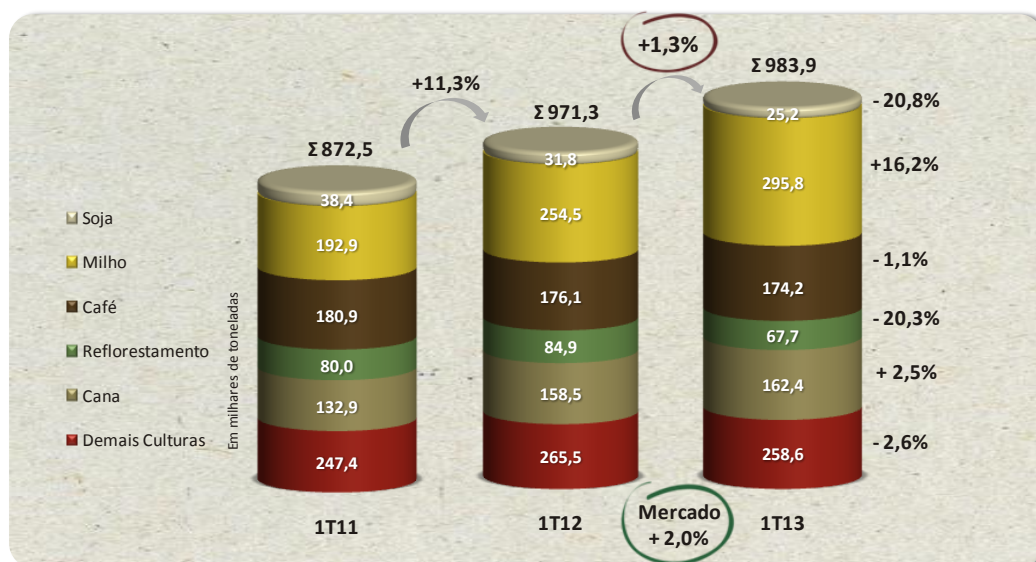
A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação em dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo e nutrição adequada das culturas.

CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares-MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES, vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.

ENTREGAS POR CULTURA 1T13 – HERINGER



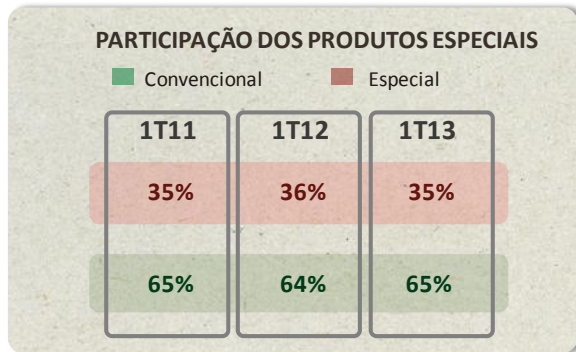
PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

No 1T13, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 345 mil toneladas, representando 35% do total, participação semelhante à do 1T12, de 36%, com volume de 354 mil toneladas.



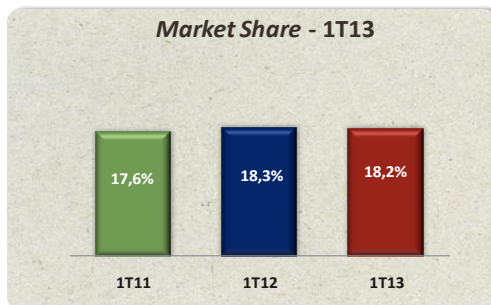
A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

No 1T13, o número de clientes foi de 18.453, em linha com o mesmo período do ano anterior, que foi de 18.642.

O market share do 1T13 foi de 18,2%, também em linha com os 18,3% do 1T12.



Fonte: ANDA/Heringer

FERTILIZANTES



HERINGER



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 1T13

No 1T13, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 1.088,5 milhões, superior em 13,5% ao 1T12, quando atingiu R\$ 959,1 milhões.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 35%, em linha com os 36% do 1T12. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 1T13 foi de R\$ 993,8 milhões, superior em 12,6% ao do 1T12, que foi de R\$ 882,8 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1T13 foi de 91,3%, em linha ao percentual do 1T12, de 92,0%.

O lucro bruto foi de R\$ 94,7 milhões no 1T13, contra R\$ 76,3 milhões no 1T12. A margem bruta no 1T13 atingiu 8,7%, superior a do 1T12, que foi de 8,0%.

Fretes e comissões no 1T13 foram de R\$ 47,9 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 1T12 foram de R\$ 43,5 milhões, representando 4,5% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 43,6 milhões no 1T13, representando 4,0% da receita líquida, contra 3,7% no 1T12, que foram de R\$ 35,6 milhões.

O *EBITDA* no 1T13 foi de R\$ 19,9 milhões, representando uma margem de 1,8% sobre a receita líquida, enquanto no 1T12 foi de R\$ 10,7 milhões, margem de 1,1% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas no 1T13 foram de R\$ 27,5 milhões, enquanto no 1T12 a companhia obteve receitas financeiras líquidas no valor de R\$ 4,8 milhões de reais. Este valor é composto principalmente pelas perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*) no valor de R\$ 35,7 milhões, juros líquidos negativos sobre passivos financeiros e descontos concedidos/obtidos no valor de R\$ 15,1 milhões, variação cambial líquida ativa no valor de R\$ 33,2 milhões e outras despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 9,9 milhões.

A taxa de câmbio brasileira, assim como no 4T12, voltou a apresentar volatilidade durante o 1T13, com uma variação de dez centavos no período.

A Heringer mantém uma política de *hedge* que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 28/03/2013, a Heringer possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 471,5 milhões, com uma taxa média ponderada na contratação de 2,02.

O resultado líquido negativo no 1T13 foi de R\$ 11,9 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 3,2 milhões no 1T12.

FERTILIZANTES



HERINGER



	1T13	%RL	1T12	%RL	Δ % 13/12
Receita Líquida	1.088.543	100,0%	959.144	100,0%	13,5%
CPV	(993.795)	-91,3%	(882.783)	-92,0%	12,6%
Lucro Bruto	94.748	8,7%	76.360	8,0%	24,1%
Fretes e Comissões	(47.918)	-4,4%	(43.538)	-4,5%	10,1%
VG&A (sem fretes e comissões)	(43.573)	-4,0%	(35.644)	-3,7%	22,2%
EBITDA	19.968	1,8%	10.775	1,1%	85,3%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(27.481)	-2,5%	4.796	0,5%	-673,0%
Resultado Líquido	(11.875)	-1,1%	3.153	0,3%	-476,7%

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	1T13	%RL	1T12	%RL	1T13	%RL	1T12	%RL	1T13	1T12
Receita Líquida	1.088.543	100,0%	959.144	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.088.543	959.144
CPV	(987.558)	-90,7%	(875.706)	-91,3%	(6.237)	-100,0%	(7.077)	-100,0%	(993.795)	(882.783)
Lucro Bruto	100.985	9,3%	83.438	8,7%	(6.237)	-100,0%	(7.077)	-100,0%	94.748	76.361
Fretes e Comissões	(47.918)	-4,4%	(43.538)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(47.918)	(43.538)
VG&A	(43.573)	-4,0%	(35.644)	-3,7%	-	0,0%	-	0,0%	(43.573)	(35.644)
EBITDA	23.247	2,1%	14.878	1,6%	(3.279)	-100,0%	(4.103)	-100,0%	19.968	10.775

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 49 dias no 1T13, ligeiramente acima dos 43 dias do 1T12.

Os dias de estoques no 1T13 ficaram em 52 dias, abaixo dos 66 dias do 1T12.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, manter um nível adequado de seus estoques, com o objetivo de atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam em 164 dias, acima dos 151 dias do mesmo período do ano passado.

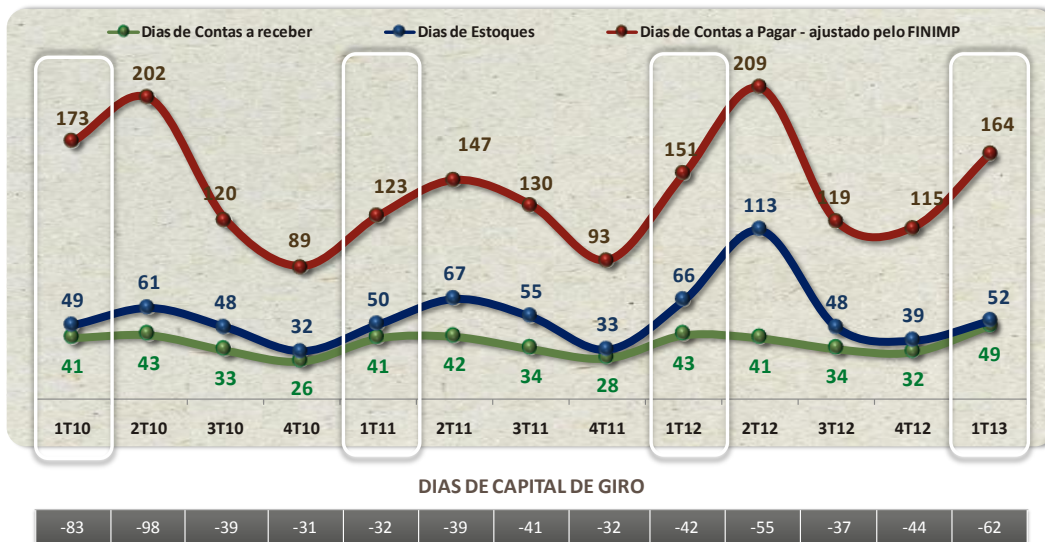
FERTILIZANTES



HERINGER



A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



FLUXO DE CAIXA

A Heringer encerrou o 1T13 com disponibilidades no valor de R\$ 292,7 milhões contra R\$ 469,6 milhões no final do 4T12 e contra R\$ 275,8 em 31/03/12. A geração de caixa ficou negativa em R\$ 176,9 milhões no 1T13. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 19,9 milhões;
- Despesas (receitas) que não afetam o caixa, no valor de R\$ 33,6 milhões, basicamente formado por depreciação e amortização e juros não realizados;
- Redução líquida nas contas do ativo, no valor de R\$ 149,5 milhões;
- Redução líquida nas contas do passivo, no valor de R\$ 204,5 milhões, cujos valores estão concentrados nas contas de fornecedores nacionais e estrangeiros e nas operações de financiamento de importação;
- Atividades de investimentos, no valor de R\$ 11,2 milhões;
- Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 124,4 milhões, cujo principal montante foi a liquidação da totalidade das debêntures, no valor de R\$ 152,0 milhões.

FERTILIZANTES



HERINGER



	1T13	1T12
Resultado antes do IR e CS	(19.897)	5.371
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa	33.579	(11.524)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	149.473	(14.628)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(204.473)	31.875
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(41.318)	11.094
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(11.173)	(10.571)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(124.421)	(114.934)
Geração de Caixa	(176.912)	(114.411)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	469.685	390.251
Caixa no final do período	292.773	275.840
Variação do caixa no período	(176.912)	(114.411)

RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

LOGFERT TRANSPORTES S.A.					
(em milhares de reais)					
	1T13	%RL	1T12	%RL	1T13x 1T12
Receita bruta de vendas	5.246		12.863		-59,2
Impostos e outras deduções de serviços	(707)		(1.932)		-63,4%
Receita líquida de vendas	4.539	100,0%	10.931	100,0%	-58,5%
Custos dos serviços prestados	(4.578)	-100,9%	(12.521)	-114,5%	-63,4%
Lucro bruto	(39)	-0,9%	(1.590)	-14,5%	-97,5%
Receitas (despesas) operacionais	(247)	-5,4%	(311)	-2,8%	-20,5%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(247)	-5,4%	(311)	-2,8%	-20,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	0,0%	0	0,0%	-50,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(286)	-6,3%	(1.901)	-17,4%	-85,0%
Receitas (despesas) financeiras	(5)	-0,1%	(34)	-0,3%	-85,3%
Receitas financeiras	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Despesas financeiras	(5)	-0,1%	(34)	-0,3%	-85,3%
Lucro (prejuízo) operacional	(291)	-6,4%	(1.935)	-17,7%	-85,0%
Imposto de renda e contribuição social	99	2,2%	658	6,0%	-85,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	99	2,2%	658	6,0%	-85,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(192)	-4,2%	(1.277)	-11,7%	-85,0%
EBITDA	(146)	-3,2%	(722)	-6,6%	-79,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(286)	-6,3%	(1.901)	-17,4%	-85,0%
Depreciação e Amortização	140	3,1%	1.179	10,8%	-88,1%

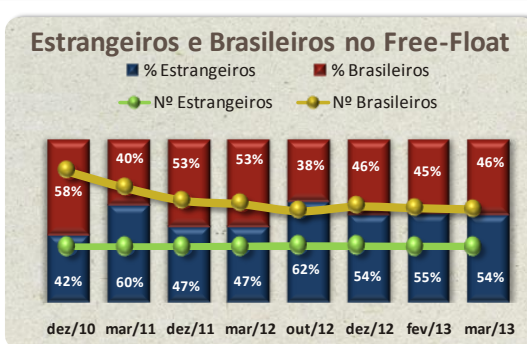
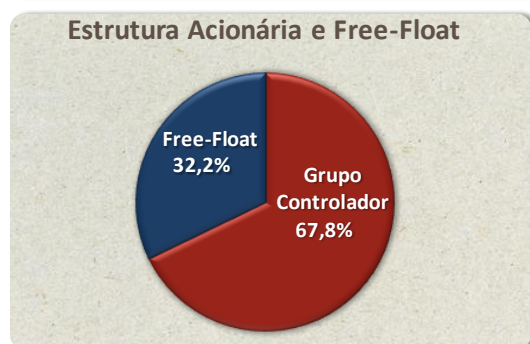


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007, sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGNM e IGCX.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 28/03/2013 era de 54%, com 104 investidores e a dos brasileiros de 46%, com 1.622.

- ✓ 104 estrangeiros e 1.622 brasileiros*
- ✓ Valor médio diário de R\$ 879.923*
- ✓ Rentabilidade de +15,2% vs. -7,6% do IBOVESPA*



PERFORMANCE DA FHER3 EM 2013

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras. Abaixo o quadro com as instituições que realizam a cobertura da FHER3:

	Analista	Recomendação	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo	Início da cobertura
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com antonio.barreto@itaubba.com	<i>Outperform</i>	R\$ 15,00	24/04/2013	2007
Banco do Brasil	Henrique Koch hkoch@bb.com.br	<i>Outperform</i>	R\$ 16,50	10/08/2012	2007
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com Wesley.Brooks@morganstanley.com	<i>Overweight</i>	R\$ 13,00	07/03/2013	2009
Bank of America Merrill Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com fernando.ferreira@baml.com	<i>Underperform</i>	R\$ 12,00	07/03/2013	2011

FERTILIZANTES



HERINGER



A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes.

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

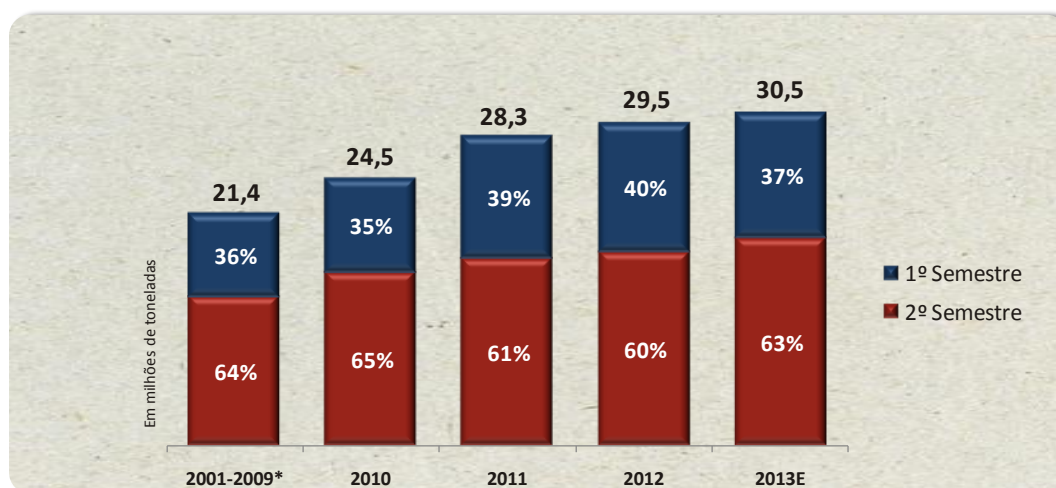
PERSPECTIVAS 2013

Em 2013, espera-se que o Brasil retome o crescimento, embora a economia ainda deva continuar enfrentando alguns desafios tanto interna quanto externamente.

Os últimos dados divulgados pelo IBGE apontam que 2013 será um ano novamente positivo para o agronegócio no Brasil, o que ajudará a recompor os estoques mundiais. A expectativa é que neste ano não devam ocorrer novos problemas climáticos como os observados no ano passado. Porém, após a forte alta no último ano, em virtude das quebras de safra nos Estados Unidos e no Hemisfério Sul, os preços do milho e da soja devem recuar na temporada 2013/14, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O mercado brasileiro de fertilizantes em 2013 deverá crescer 3,4% em relação a 2012, atingindo o volume de entregas de 30,5 milhões de toneladas, sustentadas pelo crescimento da área plantada de grãos, principalmente da cultura da soja, pelas favoráveis relações de troca de fertilizantes vs. commodities agrícolas e pela favorável condição de crédito para a agricultura.

As entregas de fertilizantes no ano de 2013 deverão ser de 37% no primeiro semestre e 63% no segundo. Como a comercialização antecipada de soja da safra 2013/14 se encontra atualmente em patamares inferiores aos verificados nos últimos dois anos, parte das entregas de fertilizantes para esta cultura ocorrerão no segundo semestre, fazendo com que a sazonalidade das entregas retorne aos patamares históricos.



Fonte: Anda
2013E – Estimativa Heringer
* média do período

Um dos grandes desafios para o agronegócio brasileiro em 2013, tendo em vista a expectativa do crescimento da produção agrícola, com impacto direto no consumo e movimentação de fertilizantes, serão os sistemas logísticos portuário, rodoviário e ferroviário.



A falta de investimentos em infra-estrutura (terminais portuários específicos para operação de fertilizantes, melhoria das estradas brasileiras, ampliação da malha ferroviária, entre outros) e elevação dos custos logísticos, impactam diretamente os custos da produção agrícola brasileira.

COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA

As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes mantiveram-se adequadas aos produtores rurais no período e deverão se manter adequadas em 2013. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão se mantendo relativamente estáveis desde os picos verificados na crise de 2008.

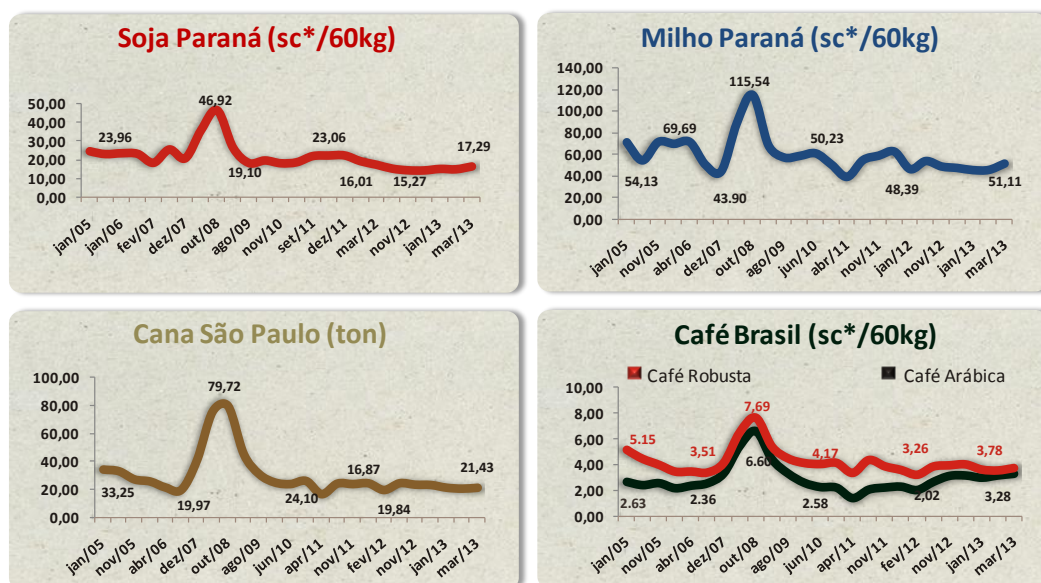
A soja no Paraná, por exemplo, apresentou uma relação de troca por volta de 18 sacas por tonelada de fertilizantes no final do primeiro trimestre de 2013, muito abaixo do nível de 47 sacas de outubro de 2008. A partir de março de 2009, verificou-se uma estabilidade nessa relação de troca.

Outro exemplo de boa relação de troca no 1T13 foi o milho no estado do Paraná, com 55 sacas por toneladas de fertilizantes, também muito abaixo do pico de 2008, que foi de 115 sacas.

Por último, as relações de troca de cana, no estado de São Paulo e do café no Brasil ficaram relativamente estáveis durante o 1T13.

As condições de crédito para a agricultura tendem a ficar em patamares favoráveis em 2013.

A rentabilidade do produtor nas últimas safras tem sido excelente, principalmente para as culturas de soja e milho, não só devido ao preço das commodities agrícolas, mas também pelas altas produtividades em virtude do constante aumento da tecnologia aplicada. Uma das evidências deste fato foi o volume recorde de fertilizantes entregue no Brasil nos últimos anos.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

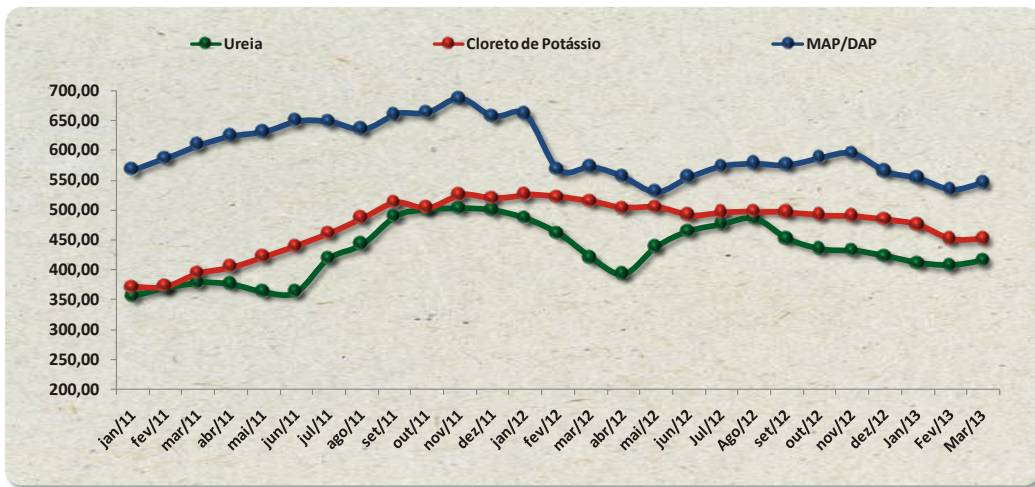
PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Os preços das principais matérias-primas de fertilizantes para embarque no início do primeiro trimestre de 2013, continuaram o movimento de leve queda observado no último trimestre de 2012.



A partir de meados de fevereiro de 2013, em função da concentração de demanda no Hemisfério Norte (preparação para safra agrícola), na Ásia (contratos de fornecimentos) e Brasil (safrinha,) houve uma pequena elevação dos preços das matérias-primas.

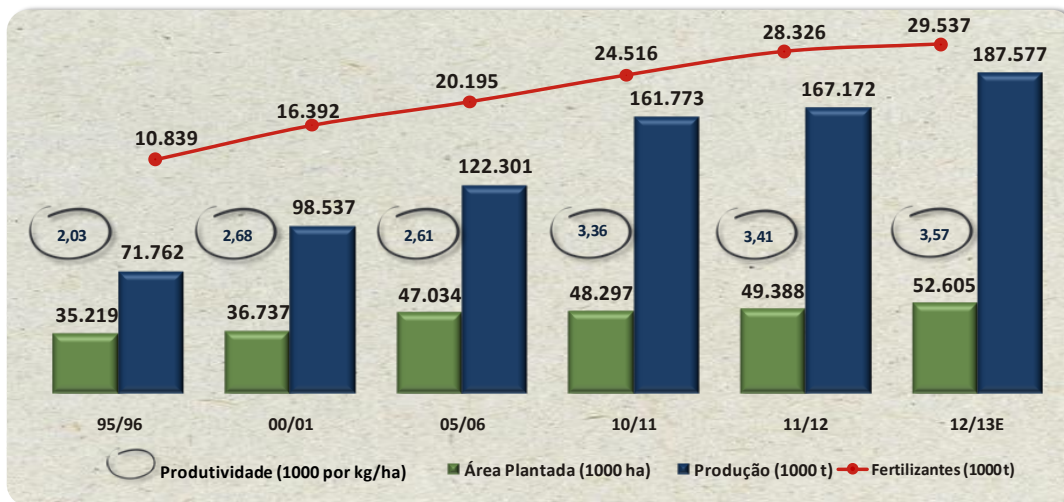
Observa-se assim, que os preços das matérias-primas de fertilizantes no mercado internacional mantiveram-se relativamente estáveis no 1T13.



Fonte: Siacesp/FOB – Preço em dólar

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

A expectativa para safra 2012/2013 para a produção de grãos brasileira é de um crescimento de 12,2% em relação à safra 2011/2012, atingindo 20.4 milhões de toneladas a mais do que na safra anterior. Como consequência, a área plantada cresceu cerca de 6,5% em relação à última safra, podendo chegar a 52,6 milhões de hectares.



Fonte: Anda/Agroconsult/ E= Projeções Agroconsult - Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Tríticale

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

FERTILIZANTES HERINGER S.A.					
(em milhares de reais)					
ATIVO	Mar/13	Dez/12	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Mar/13	Dez/12
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	292.773	469.685	Fornecedores nacionais	64.640	37.382
Contas a receber de clientes	611.043	639.499	Fornecedores no exterior	692.148	926.638
Estoques	738.269	851.929	Empréstimos e financiamentos	1.156.626	1.228.183
Tributos a recuperar	207.029	187.880	Tributos a recolher	7.382	9.850
Demais contas a receber	53.033	70.316	Adiantamentos de clientes	165.756	180.905
	1.902.147	2.219.309	Demais contas a pagar	99.909	125.532
				2.186.461	2.508.490
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	127.545	137.537	Empréstimos e financiamentos	17.567	3.103
Outros Créditos	209.996	196.594	Demais contas a pagar	79.390	78.121
Realizável a Longo Prazo	337.541	334.131		96.957	81.224
			Patrimônio líquido		
Investimentos	7.649	7.706	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	487.961	492.065	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.788	(23.184)
Intangível	7.391	7.649	Ajuste de avaliação patrimonial	45.313	45.584
	503.001	507.420			
	840.542	841.551		459.271	471.146
TOTAL ATIVO	2.742.689	3.060.860	TOTAL PASSIVO E PL	2.742.689	3.060.860

ANEXO II – DRE DO 1º TRIMESTRE DE 2011

FERTILIZANTES HERINGER S.A.					
(em milhares de reais)					
	1T13	%RL	1T12	%RL	1T13 x 1T12
Receita líquida de vendas	1.088.543	100,0%	959.144	100,0%	13,5%
Custos dos produtos vendidos	(993.795)	-91,3%	(882.783)	-92,0%	12,6%
Lucro bruto	94.748	8,7%	76.360	8,0%	24,1%
Receitas (despesas) operacionais	(87.164)	-8,0%	(75.785)	-7,9%	15,0%
Com vendas	(67.508)	-6,2%	(60.069)	-6,3%	12,4%
Gerais e administrativas	(23.983)	-2,2%	(19.113)	-2,0%	25,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.327	0,4%	3.396	0,4%	27,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	7.584	0,7%	575	0,1%	1219,1%
Receitas (despesas) financeiras	(27.481)	-2,5%	4.796	0,5%	-673,0%
Receitas Financeiras	31.662	2,9%	32.834	3,4%	-3,6%
Despesas financeiras	(92.340)	-8,5%	(62.672)	-6,5%	47,3%
Variação Cambial	33.197	3,0%	34.634	3,6%	-4,1%
Lucro (prejuízo) operacional	(19.897)	-1,8%	5.371	0,6%	-470,5%
Imposto de renda e contribuição social	8.022	0,7%	(2.218)	-0,2%	-461,7%
Exercício Corrente	-	0,0%	(4.205)	-0,4%	-100,0%
Diferido	8.022	0,7%	1.987	0,2%	303,8%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(11.875)	-1,1%	3.153	0,3%	-476,7%
EBITDA	19.968	1,8%	10.775	1,1%	85,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	7.584	0,7%	575	0,1%	1219,1%
Depreciação e Amortização	12.384	1,1%	10.200	1,1%	21,4%

FERTILIZANTES



HERINGER



TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 1T13

Teleconferência em português

10 de Maio de 2013, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971/ 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 86462407

Teleconferência simultânea em inglês

10 de Maio de 2013, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (516) 300-1066

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 62219522

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. ("Logfert").

A Companhia possui atualmente 20 unidades de mistura, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste do Brasil, e 3 escritórios comerciais situados nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães, Estado da Bahia, Maringá, Estado do Paraná, e Santos, Estado de São Paulo, e 1 armazém no porto em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Ressaltando ainda que, em Paranaguá, Estado do Paraná, além de uma unidade de mistura acima incluída, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

A Companhia, em 4 de janeiro de 2012, adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Maxifertil Fertilizantes Ltda. ("Maxifertil"). A Maxifertil está instalada no município de Porto Alegre – RS e seu parque fabril tem capacidade produtiva nominal de 30.000 toneladas por mês, capacidade semelhante à da filial de Porto Alegre que operava em fábrica alugada e encerrou suas atividades, passando a produção desta para a unidade industrial adquirida. Posteriormente, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, a Maxifertil foi incorporada pela Companhia (vide Nota 4).

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (FHER3).

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de maio de 2013.

2 Políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2 Políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013. A partir de 1º de janeiro de 2013, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos: IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes, IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda), IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011), IFRS 1 – Empréstimos do Governo – Revisões da IFRS 1, IFRS 7 – Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IFRS 7, IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas, IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 Mensuração do Valor Justo e IFRIC 20 Custos de Remoção de Resíduos na Fase de Produção de uma Mina de Superfície. A adoção destes pronunciamentos não teve impacto nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013.

Os pronunciamentos IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IAS 32 e IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014 e 1º de janeiro de 2015, respectivamente. A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias pela adoção destes pronunciamentos. Espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas aos novos pronunciamentos e interpretações emitidas pelo IASB até a data de início da vigência das normas internacionais.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

4. Combinação de negócios

Conforme comentado no tópico “Informações Gerais”, em 04 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da sociedade Maxifétil Fertilizantes Ltda.. A data base da aquisição foi 31 de dezembro de 2011. O objetivo foi melhorar a operação fabril e comercial no Rio Grande do Sul em uma planta própria, uma vez que a planta anterior era alugada. A aquisição foi contabilizada pelo método de custo.

O preço total de aquisição a valor presente foi de R\$ 15.521 (R\$ 17.980 a valor nominal). Desse montante, R\$ 4.000 foi pago em 31 de janeiro de 2012 e o saldo remanescente foi parcelado em 7 parcelas semestrais com vencimento final em 14 de julho de 2015, conforme cronograma de pagamento previsto no Contrato.

O valor justo dos ativos e passivos da Maxifétil na data de aquisição era como segue:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	106
Contas a receber de clientes	67
Estoques	751
Tributos a recuperar	1.162
Imobilizado	19.999
Outros ativos	166
Total do ativo	<u>22.251</u>
Passivo	
Fornecedores	(736)
Empréstimos e financiamentos	(1.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.875)
Adiantamentos de clientes	(254)
Outros passivos	(1.286)
Total do passivo	<u>(9.627)</u>
Acervo líquido adquirido a valor justo	12.624
Ágio apurado na operação (Nota 17)	2.897
Preço total de compra a valor presente	<u><u>15.521</u></u>

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios--Continuação

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, em 1º de junho de 2012 a Maxifértil foi incorporada pela Companhia, baseada em laudo de avaliação do balanço patrimonial da controlada levantado em 31 de maio de 2012.

Em 31 de março de 2013, o valor presente das parcelas a prazo remanescentes é de R\$ 6.790 (R\$ 8.640 em 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica outras contas pagar. No trimestre findo em 31 de março de 2013, o fluxo de saída de caixa decorrente da liquidação de parcela vencida no período foi de R\$ 1.850 (R\$ 4.000 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média	Controladora	
		31/03/2013	31/12/2012
Recursos disponíveis em banco e em caixa		39.278	40.113
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	99,7 % do CDI	166.765	243.610
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,0 % do CDI	86.730	185.962
		<u>292.773</u>	<u>469.685</u>
		Consolidado	
	Taxa média	31/03/2013	31/12/2012
Recursos disponíveis em banco e em caixa		40.104	40.853
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	99,7 % do CDI	166.765	243.610
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,0 % do CDI	86.730	185.962
		<u>293.599</u>	<u>470.425</u>

- (i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, com liquidez imediata.
- (ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Contas a receber no País	630.762	654.618
Contas a receber no exterior	523	7.687
Ajuste a valor presente	(6.907)	(8.646)
	624.378	653.659
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.163)	(12.034)
	613.215	641.625
Circulante	(611.043)	(639.499)
Não circulante	2.172	2.126

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias com juros nominais das transações de 1% ao mês através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica despesa financeira.

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 31 de março de 2013, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 66.660 (R\$ 57.203 em 31 de dezembro de 2012) encontram-se vencidas, todavia, a Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Até três meses	27.781	17.749
De três a seis meses	2.819	2.932
Mais de seis meses	36.060	36.522
	66.660	57.203

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 11.163 (R\$ 12.034 em 31 de dezembro de 2012), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
De três a seis meses	98	306
Mais de seis meses	11.065	11.728
	<u>11.163</u>	<u>12.034</u>

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Saldo inicial	12.034	24.214
Complemento líquido da provisão (i)	45	767
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	(916)	(1)
Saldo final	<u>11.163</u>	<u>24.980</u>

(i) Registradas na rubrica despesas com vendas, no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

7. Estoques

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Matérias primas e embalagens	460.275	639.358
Importações em andamento	262.906	191.702
Adiantamentos a fornecedores	8.038	12.406
Almoxarifado	11.006	10.049
Provisão para perdas nos estoques (i)	(3.956)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(1.586)
	<u>738.269</u>	<u>851.929</u>

(i) Refere-se a provisão para quebra de estoques de matérias primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e, conseqüente mensuração da perda.

(ii) Refere-se a provisão para resíduos de matérias primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7. Estoques--Continuação

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, as movimentações da provisão para perdas nos estoques foram como segue:

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Saldo inicial	-	-
Constituição de provisão (i)	(3.956)	(5.599)
Saldo final	<u>(3.956)</u>	<u>(5.599)</u>

(i) Registradas na rubrica custo dos produtos vendidos e serviços prestados, no resultado do exercício.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, as movimentações da provisão para ajuste a valor de mercado foram como segue:

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Saldo inicial	(1.586)	(2.620)
Utilização da provisão	1.586	2.620
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não existem itens de estoques dados em garantia.

8. Tributos a recuperar

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	160.593	166.792
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	88.969	82.604
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(11)	(11)
Programa de integração social – PIS	29.327	32.926
IRRF sobre aplicações financeiras	3.580	3.347
	<u>282.458</u>	<u>285.658</u>
Circulante	<u>(154.913)</u>	<u>(148.121)</u>
Não circulante (iii)	<u>127.545</u>	<u>137.537</u>

(i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$ 21.909, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2010, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possuía, em 31 de março de 2013, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$ 5.666, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$ 15.387, de Minas Gerais no montante R\$ 17.683 e da Bahia no montante de R\$ 8.983. Adicionalmente, em 31 de março de 2013, a Companhia possuía créditos de ICMS negociados para venda a terceiros com provisão para deságio no montante de R\$ 11 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2012).
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2014 a 2016.

9. Outros ativos

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Bonificações de compras (i)	23.803	43.279
Adiantamento a fornecedores	10.244	10.988
Rateios de importações (ii)	2.234	2.234
Adiantamentos a funcionários	2.438	1.345
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	5.441	5.644
Contas a receber de parte relacionada (Nota 12.a)	1.106	1.953
Prêmios de seguros a apropriar	607	1.279
Comissões sobre adiantamento de clientes	1.063	1.490
Outros	3.495	2.104
	50.431	70.316

- (i) Refere-se a bonificações sobre compra de matéria prima no curso normal das operações da Companhia.
- (ii) Refere-se às contas a receber de outras empresas de fertilizantes por conta de importações compartilhadas.

10. Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Imposto de renda a recuperar	44.098	34.702
Contribuição social a recuperar	8.018	5.057
	52.116	39.759

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	69.077	62.212
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	3.020	3.518
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	965	1.082
Provisão para contingências	1.833	509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	567	927
Ajuste a valor presente	3.957	4.469
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	1.345	539
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	244	224
Perda não realizada com instrumentos financeiros	8.140	8.393
Outras diferenças temporárias	1.182	1.208
	<u>90.330</u>	<u>83.081</u>
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros	(884)	-
Ajuste a valor presente	(7.579)	(9.359)
Imobilizado – custo atribuído (1)	(28.889)	(29.071)
Imobilizado – revisão da vida útil (2)	(4.756)	(4.549)
Outras	(2.567)	(2.373)
	<u>(44.675)</u>	<u>(45.352)</u>
Líquido	<u>45.655</u>	<u>37.729</u>

- (1) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.
- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

Ano	31/03/2013
2013	16.802
2014	21.032
2015	24.966
2016	25.035
2017	2.495
	<u>90.330</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(c) Conciliação da despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.897)	5.371
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	6.765	(1.826)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	1.342	276
Resultado da equivalência patrimonial	(20)	(647)
Outras	(65)	(21)
	<u>8.022</u>	<u>(2.218)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(4.205)
Diferido	(8.022)	1.987
	<u>(8.022)</u>	<u>(2.218)</u>
Alíquota efetiva dos tributos	40%	41%

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2012	63.918	(41.709)	22.209
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	139	139
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	1.962	1.627	3.589
Efeito tributário sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com lucro tributável do período	(1.838)	-	(1.838)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>64.042</u>	<u>(39.943)</u>	<u>24.099</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2013	83.081	(45.352)	37.729
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	182	182
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	384	495	879
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	6.865	-	6.865
Saldo em 31 de março de 2013	<u>90.330</u>	<u>(44.675)</u>	<u>45.655</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps” são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no trimestre	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Posição ativa								
Moeda estrangeira	949.517	1.121.538	946.216	1.119.041	948.735	1.121.503	4.752	18.957
Posição passiva								
Índice – CDI	(949.517)	(1.121.538)	(967.554)	(1.143.725)	(967.554)	(1.143.725)	(40.456)	(6.596)
Total	-	-	(21.338)	(24.684)	(18.819)	(22.222)	(35.704)	12.361

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 27).

Em 31 de março de 2013, a Companhia apurou perda líquida de R\$ 21.338 nos contratos de SWAP em aberto, composto por ganho de R\$ 2.602, contabilizado no ativo circulante, e perda de R\$ 23.940, contabilizada no passivo circulante.

(a) Descrição dos contratos

Os contratos de “swap” são realizados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o Real. Em 31 de março de 2013, a Companhia detinha “swaps” de moeda no valor nominal total de R\$ 949.517 (R\$ 1.121.538 em 31 de dezembro de 2012), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. Nesses “swaps”, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano mais 0,11% ao ano e é responsável por pagar 100% do CDI.

(b) Vencimento dos contratos de “swap”

Em 31 de março de 2013, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Em milhares de dólares americanos (US\$)
Em 1 mês	195.628
De 1 a 2 meses	84.620
De 3 a 4 meses	191.257
	<u>471.505</u>

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

11. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de *swap* são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

(d) Contratos sujeitos a chamada de margem

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía contratos com essas características.

12. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo				
Contas a receber (i)				
Dalton Dias Heringer	238	1.051	238	1.051
	238	1.051	238	1.051
Outras contas a receber (Nota 9)				
Dalton Dias Heringer (ii)	-	400	-	400
Logfert Transportes S.A.	1.106	1.553	-	-
	1.106	1.953	-	400
	1.344	3.004	238	1.451
Passivo				
Fornecedores nacionais				
Logfert Transportes S.A.	421	-	-	-
	421	-	-	-

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

12. Partes relacionadas--Continuação**(a) Transações e saldos--Continuação**

- (ii) Decorrem de saldo remanescente de contrato firmado em 20 de dezembro de 2009, de compromisso de venda de uma propriedade rural, localizada no Estado de Tocantins, com o grupo controlador, no montante de R\$ 3.200, o qual foi integralmente liquidado em 2013. O preço contratado estava baseado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

Resultado	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer	117	50	117	50
Paulo de Araujo Rodrigues	703	-	703	-
	<u>820</u>	<u>50</u>	<u>820</u>	<u>50</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Dalton Dias Heringer	(291)	(37)	(291)	(37)
Paulo de Araujo Rodrigues	(662)	-	(662)	-
Logfert Transportes S.A.	(41)	(986)	-	-
Maxifertil Fertilizantes Ltda.	-	(353)	-	-
	<u>(994)</u>	<u>(1.376)</u>	<u>(953)</u>	<u>(37)</u>
Despesas com vendas				
Frete de entrega				
Logfert Transportes S.A.	1.712	10.441	-	-
	<u>1.712</u>	<u>10.441</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras receitas operacionais				
Aluguel				
Dalton Dias Heringer	5	4	5	4
	<u>5</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>4</u>
Compras				
Dalton Dias Heringer	161	-	161	-
	<u>161</u>	<u>-</u>	<u>161</u>	<u>-</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Salários e encargos	909	769
Honorários dos administradores	596	567
Plano de previdência privada	85	-
Outros	24	21
	<u>1.614</u>	<u>1.357</u>

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Conforme comentado na Nota 29, a Companhia implementou, em 2012, um plano de previdência privada que abrange todos os funcionários da Companhia, incluindo os diretores.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

13. Depósitos judiciais

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Tributários e administrativos	15.224	14.991
Cíveis e ambientais	2.480	2.480
Previdenciários	3.429	3.359
Trabalhistas	1.133	1.082
	<u>22.266</u>	<u>21.912</u>

14. Bens destinados a venda

	Controladora e consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Propriedades rurais	4.613	3.930
Terrenos e imóveis urbanos	167	271
Outros	197	198
Provisão para ajuste a valor justo	(717)	(659)
	<u>4.260</u>	<u>3.740</u>

Referem-se a bens recebidos de clientes em dação em pagamento. A provisão para perdas na realização é registrada para os casos em que o valor recebido em dação em pagamento é superior ao valor esperado na realização.

15. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Em controlada		
Logfert Transportes S.A. ("Logfert")	7.630	7.689
Outros investimentos	19	17
	<u>7.649</u>	<u>7.706</u>

A Companhia possui participação integral na Logfert, cujo capital social, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 9.335, correspondente a 933.533 ações ordinárias. Em 31 de março de 2013, a Logfert possuía patrimônio líquido de R\$ 7.685 (R\$ 7.877 em 31 de dezembro de 2012) e apurou prejuízo no trimestre findo naquela data de R\$ 192 (R\$ 1.277 no trimestre findo em 31 de março de 2012), que resultou em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Companhia de R\$ 59 (R\$ 1.277 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

Adicionalmente, conforme comentado na Nota 4, em 04 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a Maxifertil Fertilizantes Ltda., incorporada pela Companhia em 1º de junho de 2012. No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Maxifertil Fertilizantes Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 305, que resultou em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Companhia de R\$ 626.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

16. Imobilizado

	Controladora										
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Outros	Total em operação	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor de ativo fixo	Total
Em 1º de janeiro de 2012	48.340	213.238	166.962	4.651	3.489	3.434	762	440.876	20.951	10.691	472.518
Aquisições	-	-	900	98	158	144	45	1.345	4.130	5.130	10.605
Baixas	-	-	79	(28)	(13)	(26)	(16)	(4)	-	-	(4)
Depreciação e amortização	-	(1.297)	(8.141)	(169)	(288)	(329)	(30)	(10.254)	-	-	(10.254)
Transferências	-	31	15.934	-	-	-	-	15.965	(5.276)	(10.689)	-
Em 31 de março de 2012	48.340	211.972	175.734	4.552	3.346	3.223	761	447.928	19.805	5.132	472.865
Em 1º de janeiro de 2013	58.448	217.926	174.648	4.954	3.521	3.730	1.063	464.290	27.106	669	492.065
Aquisições	239	-	646	158	189	242	76	1.550	6.462	2.173	10.185
Baixas(i)	-	(1.368)	(612)	(4)	(108)	(1)	(71)	(2.164)	-	-	(2.164)
Depreciação e amortização	-	(1.779)	(9.441)	(201)	(302)	(353)	(49)	(12.125)	-	-	(12.125)
Transferências	1.616	1.256	4.450	66	-	-	4	7.392	(5.071)	(2.321)	-
Em 31 de março de 2013	60.303	216.035	169.691	4.973	3.300	3.618	1.023	458.943	28.497	521	487.961
Saldo em 31 de dezembro de 2012											
Custo	58.448	243.533	287.472	7.354	6.103	9.794	1.392	614.096	27.106	669	641.871
Depreciação e amortização	-	(25.607)	(112.824)	(2.400)	(2.582)	(6.064)	(329)	(149.806)	-	-	(149.806)
Valor residual líquido	58.448	217.926	174.648	4.954	3.521	3.730	1.063	464.290	27.106	669	492.065
Saldo em 31 de março de 2013											
Custo	60.303	243.242	291.578	7.571	5.999	10.035	1.400	620.128	28.497	521	649.146
Depreciação e amortização	-	(27.208)	(121.888)	(2.597)	(2.699)	(6.417)	(376)	(161.185)	-	-	(161.185)
Valor residual líquido	60.303	216.034	169.690	4.974	3.300	3.618	1.024	458.943	28.497	521	487.961
(i) Baixas	-	(1.368)	(612)	(4)	(108)	(1)	(71)	(2.164)	-	-	(2.164)
- Custo	-	(1547)	(989)	(8)	(294)	(1)	(72)	(2.911)	-	-	(2.911)
- Depreciação e amortização	-	179	377	4	186	-	1	747	-	-	747

Em 31 de março de 2013, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a: (i) ampliação nas unidades de Paranaguá-PR; (ii) construção da unidade de Candeias-BA; (iii) aquisição de terreno na unidade de Rondonópolis-MT; e (iv) construção de equipamento de fabricação de produtos especiais em Rosário do Catete-SE. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 2.710 (R\$ 6.350 em 31 de dezembro de 2012). Tais compromissos serão cumpridos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$ 65.628 em 31 de março de 2013 (R\$ 66.143 em 31 de dezembro de 2012), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Em 31 de março de 2013, o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos ativos imobilizados da Controladora, os ativos imobilizados da Logfert no montante de R\$ 548 (R\$ 682 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17. Intangível

	Controladora			Total
	Software	Marcas e patentes	Ágio na aquisição da Maxifétil (Nota 4)	
Em 1º de janeiro de 2012	5.150	2	-	5.152
Aquisição	280	-	2.897	3.177
Amortização	(428)	(1)	-	(429)
Em 31 de março de 2012	5.002	1	2.897	7.900
Em 1º de janeiro de 2013	4.752	-	2.897	7.649
Aquisição				
Amortização	(258)	-	-	(258)
Em 31 de março de 2013	4.494	-	2.897	7.391
Saldo em 31 de dezembro de 2012				
Custo total	16.991	34	2.897	19.922
Amortização acumulada	(12.239)	(34)	-	(12.273)
Valor residual líquido	4.752	-	2.897	7.649
Saldo em 31 de março de 2013				
Custo total	16.991	34	2.897	19.922
Amortização acumulada	(12.497)	(34)	-	(12.531)
Valor residual líquido	4.494	-	2.897	7.391
Taxas anuais de amortização - %	20	20		

18. Fornecedores

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Contas a pagar no País	64.675	37.418
Contas a pagar no exterior	713.257	952.763
Ajuste a valor presente	(21.144)	(26.161)
	756.788	964.020

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados para cada compra, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		31/03/2013	31/12/2012
	Taxa de juros contratual (1)	Taxa de juros efetiva (1)		
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$ 521.088 mil (US\$ 488.636 mil em 31 de dezembro de 2012)	VC + 3,76% a.a.	VC +4,98% a. a.	1.049.368	998.527
Capital de giro (ii)	TR + 7,95 % a.a.	TR + 7,95% a.a.	7.756	7.615
Capital de giro (ii)	DI + 3,74%	DI + 3,74	50.404	-
Finame (iii)	4,44% a.a.	4,44% a.a.	4.471	4.489
Operações de "vendedor" (iv)	14,30% a.a.	14,30% a.a.	4.800	4.800
Operações de Crédito Rural (iv)	5,79% a.a	5,79% a.a.	50.402	51.119
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a	VC+Libor+3,0% a.a	6.992	6.127
Debêntures (v)	DI + 4,5 % a.a.	DI + 5,19 % a.a.	-	158.609
			1.174.193	1.231.286
Circulante			(1.156.626)	(1.228.183)
Não circulante			17.567	3.103

(1) Taxas vigentes em 31 de março de 2013.

Abaixo, segue detalhes dos indicadores mencionados na tabela acima:

- LIBOR (London Interbank Offered Rate) - em 31 de março de 2013 era de 0,4449% ao ano, repactuada semestralmente (0,50825 % ao ano em 31 de dezembro de 2012).
- CDI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 31 de março de 2013 era de 7,01% ao ano (6,90% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Abaixo, segue informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a várias instituições financeiras para financiar a importação de matérias primas com taxa de juros contratual de 3,76% a.a. em 31 de março de 2013 (3,96% em 31 de dezembro de 2012). O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 31 de março de 2013, 15,2% do montante financiado estão garantidos por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se a operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 31 de março de 2013, 75% do saldo possuem vencimento em 2013 e 25% possuem vencimento até 2019.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos e financiamentos--Continuação**(iii) FINAME**

Cédula de Crédito Industrial com recursos originários de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame ou BNDES.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	1.741	1.830
2014	450	443
2015 em diante	2.280	2.216
	<u>4.471</u>	<u>4.489</u>

(iv) Operações de "vendedor" e crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de "vendedor" e crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. As potenciais perdas são consideradas quando da constituição da provisão para créditos de realização duvidosa. Do total de R\$ 50.402 de operações de crédito rural em 31 de março de 2013, R\$ 44.562 estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas correspondentes a 90% do valor financiado.

(v) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2012		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	123.827	-	123.827
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	34.782	-	34.782
					<u>158.609</u>	<u>-</u>	<u>158.609</u>

A Companhia possuía em circulação 228 debêntures, não conversíveis em ações, de emissão particular, com valor nominal de R\$ 1.000 cada e com encargos de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 4,50% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos e financiamentos--Continuação**(v) Debêntures--Continuação**

Esses títulos seriam pagos inicialmente em 3 parcelas anuais, de igual valor, com vencimentos em 01 de fevereiro de 2012, 2013 e 2014. Em 01 de fevereiro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento da primeira parcela, dessa forma, em 31 de dezembro de 2012, restavam duas parcelas remanescentes de igual valor, a vencer em 01 de fevereiro de 2013 e 01 de fevereiro de 2014. No entanto, a administração decidiu pela liquidação antecipada da totalidade das debêntures em circulação, efetuando o pagamento das duas parcelas remanescentes no dia 01 de fevereiro de 2013. Dessa forma, a parcela vincenda em 2014 foi reclassificada para o circulante em 31 de dezembro de 2012.

(vi) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2012	-	-
2013	1.157.138	1.228.183
2014	4.624	785
2015	12.431	2.318
	<u>1.174.193</u>	<u>1.231.286</u>

(vii) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2012, o valor justo das debêntures, era de R\$ 159.273. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproxima do seu valor contábil.

(viii) Análise dos empréstimos e financiamentos por moeda

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Reais	124.825	232.759
Dólares norte-americanos	1.049.368	998.527
	<u>1.174.193</u>	<u>1.231.286</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a provisão para contingências era composta como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	298	331
(-) Depósitos judiciais	(181)	(178)
	<u>117</u>	<u>153</u>
Trabalhistas e previdenciárias	3.101	1.017
(-) Depósitos judiciais	(394)	(73)
	<u>2.707</u>	<u>944</u>
Cíveis e ambientais	1.992	149
(-) Depósitos judiciais	-	-
	<u>1.992</u>	<u>149</u>
	<u>4.816</u>	<u>1.246</u>
Total		
Provisão para contingências	5.391	1.497
(-) depósitos judiciais	(575)	(251)
	<u>4.816</u>	<u>1.246</u>

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, as movimentações da provisão para contingências foram como segue:

	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Saldo inicial	1.497	1.756
Adição (reversão) líquida	3.849	(600)
Atualização monetária	45	-
Saldo final	<u>5.391</u>	<u>1.156</u>

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20. Contingências--Continuação

(ii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Tributárias e administrativas	53.888	54.405
Trabalhistas e previdenciárias	5.360	9.649
Cíveis e ambientais	21.249	63.788
	<u>80.497</u>	<u>127.842</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS no montante de R\$ 53.674 em 31 de março de 2013 (R\$ 50.474 em 31 de dezembro de 2012), principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Em 31 de março de 2013, as ações cíveis e ambientais referem-se, substancialmente, à Ação Civil Pública de Paranaguá, onde se discute o licenciamento da unidade, conforme tópico (iv) abaixo. Em 31 de dezembro de 2012, além da Ação Civil Pública de Paranaguá, as ações cíveis e ambientais contemplam a Ação Civil Pública referente a excesso de peso entre eixos verificado no transporte dos produtos da Companhia, cuja probabilidade de perda foi reavaliada para remota, conforme comentado no tópico (v) abaixo.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do pólo ativo, decisão essa que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado, a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União em relação ao valor do indébito, bem como quanto à substituição de pólo.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui R\$ 135.643 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, compostos por R\$ 134.396 dos créditos referidos acima e R\$ 1.247 de créditos reconhecidos em 2012, uma vez que a administração da Companhia tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária – IPCA-E mais 1% ao mês.

Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09

A partir da transferência do crédito e da substituição de pólo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$ 64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003. Em 2005, com base em suposta vedação legal à compensação realizada, a Receita Federal do Brasil lavrou contra a companhia auto de infração desconsiderando a compensação efetuada.

Muito embora a administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20. Contingências--Continuação

- (iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

Compensação de créditos tributários com tributos devidos e parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09--Continuação

Sendo assim, foi necessária a desistência da discussão administrativa e a renúncia à discussão judicial sobre a compensação realizada na época, aderindo a Companhia ao parcelamento e cujo valor atualizado, incluindo multa e juros, montava a R\$ 133.887 em 31 de dezembro de 2009. Com a adesão ao parcelamento, a Companhia obteve, em 2009, os seguintes benefícios: (i) redução da dívida no valor de R\$ 21.852, correspondente a parcela de multa e juros; e (ii) compensação de prejuízos fiscais no montante de R\$ 47.481. Assim, o saldo remanescente, correspondente ao valor principal de R\$ 64.554, compensado à época, foi objeto de parcelamento em 180 meses. Adicionalmente, foram cessados os efeitos de auto de infração que a Receita havia lavrado contra a Companhia, desconsiderando a compensação realizada.

O saldo atualizado do parcelamento a pagar supracitado, em 31 de março de 2013, é de R\$ 6.611 e R\$ 69.963, e está incluído no montante registrado na rubrica Tributos a recolher, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição

Considerando a opção pelo parcelamento do débito objeto da compensação comentada, a Companhia retomará a satisfação de seus créditos tributários por via da ação de execução própria, cujo montante atualizado pelo critério estabelecido na sentença judicial, IPCA-E mais 1% ao mês, é de R\$ 174.853 em 31 de março de 2013 (R\$ 169.836 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20. Contingências--Continuação

(iii) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos--Continuação

Créditos tributários adquiridos, processo de execução da sentença transitada em julgado e prazo de prescrição--Continuação

O reconhecimento nas demonstrações financeiras foi feito pelo custo de aquisição dos referidos créditos, acrescido pela atualização definida em sentença judicial, que em 31 de março de 2013 monta a R\$ 134.396 (R\$ 129.846 em 31 de dezembro de 2012). O registro pelo custo de aquisição atualizado está fundamentado em entendimento exarado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através de seu ofício nº 379/07 de 5 de novembro de 2007, em resposta a consulta da Companhia de 8 de outubro de 2007. A diferença favorável em 31 de março de 2013, entre o valor de face dos créditos e seu custo de aquisição atualizado, no montante de R\$ 40.457 (R\$ 39.990 em 31 de dezembro de 2012), será registrada nas demonstrações financeiras à medida que os créditos sejam realizados através do recebimento via precatório.

O recebimento dos créditos através de precatórios está amparado no fato de que o prazo prescricional de cinco anos para a execução da sentença iniciou-se em 8 de maio de 1998, quando transitou em julgado a sentença judicial, e se interrompeu em 1º de julho desse mesmo ano, quando teve início a ação de execução da sentença. Tal entendimento é hoje indiscutível tendo em vista o trânsito em julgado de decisão em Recurso Especial protocolizado pela Fazenda Nacional, que confirmou decisão de 1ª e 2ª instâncias indicando a inexistência de prescrição.

Atualmente o processo encontra-se em fase de atualização judicial para a expedição do precatório.

(iv) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR

Em fevereiro de 2009, o Ministério Público Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a realização de perícia técnica.

Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

20. Contingências--Continuação

(iv) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR--Continuação

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação nos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Das ações cíveis individuais acima mencionadas, em 4 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para aquelas que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaguá, sendo que as demais, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Paranaguá, continuam aguardando julgamento. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessa decisão, passaram a entender como sendo remotas as chances de perda nessas demandas. Em 31 de março de 2013, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda de R\$ 14.525 (R\$ 8.906 em 31 de dezembro de 2012).

(v) Ação Civil Pública do excesso de peso entre eixos

Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal, em agosto de 2012, que pretende o ressarcimento de supostos danos causados pela Companhia entre junho de 2007 a janeiro de 2009 ao patrimônio público, por transportar suas mercadorias com excesso de peso entre eixos em desacordo com a legislação vigente. A ação foi embasada em supostas infrações de trânsito, das quais a Companhia não foi notificada. A ação foi contestada pela Companhia e em 04 de março de 2013 foi proferida sentença julgando totalmente improcedente a Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal. A referida sentença é passível de recurso por parte do Ministério Público. Os consultores jurídicos da Companhia entendem que o processo possui chance remota de perda. Em 31 de março de 2013, o valor atualizado da ação é de R\$ 47.852 (R\$ 50.029 em 31 de dezembro de 2012).

21. Patrimônio líquido

(a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$448.746 e está representado por 48.471.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

Incentivos fiscais

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais. Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 21 (d).

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS, em consonância com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social. A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada "Reserva de Investimentos" que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 31 de março de 2013, o montante que seria destinado à reserva de lucros - Incentivos fiscais, no montante de R\$ 4.997, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de março de 2013, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	<u>2008 a 2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>Total</u>
PSDI (1)	87.461	23.192	4.997	115.650
Outros incentivos recebidos	4.435	1.083	-	5.518
	<u>91.896</u>	<u>24.275</u>	<u>4.997</u>	<u>121.168</u>

(1) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

22. Resultado por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>Trimestre findo em 31/03/2013</u>	<u>Trimestre findo em 31/03/2012</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(11.875)	3.153
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471	48.471
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	<u>(0,2450)</u>	<u>0,0651</u>

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

23. Receita operacional líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Vendas brutas de produtos	1.111.017	975.491
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(8.096)	(4.559)
Impostos sobre as vendas	(14.378)	(11.788)
	<u>1.088.543</u>	<u>959.144</u>

24. Custo e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Materias primas e materiais de produção	939.639	838.678
Despesas com transporte	35.309	31.868
Despesas com pessoal	47.378	37.462
Despesas comerciais	13.719	13.057
Depreciação e amortização	12.383	10.683
Participação nos lucros (Nota 29)	2.396	2.000
Despesas com publicidade	374	1.045
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 28)	1.544	1.134
Outras despesas	32.544	26.038
	<u>1.085.286</u>	<u>961.965</u>
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	993.795	882.783
Despesas com vendas	67.508	60.069
Despesas gerais e administrativas	23.983	19.113
	<u>1.085.286</u>	<u>961.965</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Benefício fiscal do Estado de Sergipe (i)	4.997	4.618
Outras, líquidas	(611)	681
	<u>4.386</u>	<u>5.299</u>

(i) Benefício fiscal do Estado de Sergipe - correspondente à redução de 92% do ICMS apurado na unidade de Rosário do Catete-SE.

26. Variação cambial, líquida

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Variação cambial ativa	49.253	83.391
Variação cambial passiva	(16.056)	(48.757)
	<u>33.197</u>	<u>34.634</u>

27. Despesas e receitas financeiras

	Controladora	
	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)	(40.457)	(18.957)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(17.368)	(19.020)
Despesas com ajustes a valor presente	(22.740)	(16.580)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(11.545)	(8.093)
Variações monetárias passivas	(230)	(22)
	<u>(92.340)</u>	<u>(62.672)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	5.525	4.930
Receitas com ajustes a valor presente	14.272	11.768
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)	4.752	6.596
Rendimentos sobre aplicações financeiras	5.124	7.764
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	1.989	1.776
	<u>31.662</u>	<u>32.834</u>

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

28. Operações de arrendamento mercantil

A Companhia arrenda certos ativos, tais como um servidor HP e instalações industriais. Os contratos de arrendamentos operacionais não são canceláveis e possuem um período máximo de 3 anos.

As despesas com arrendamentos operacionais do trimestre findo em 31 de março de 2013 foram de R\$ 1.544 (R\$ 1.134 no trimestre findo em 31 de março de 2012) e foram registradas na rubrica custos dos produtos vendidos e serviços prestados, na demonstração do resultado.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Até um ano	5.960	5.064
Mais de um ano e menos de quatro anos	6.764	6.780
	<u>12.724</u>	<u>11.844</u>

29. Benefícios a empregados

As despesas com benefícios a empregados estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Ordenados e salários	29.839	23.477
Custos de previdência social	7.225	6.201
Benefícios previstos em Lei	3.465	2.960
Benefícios adicionais	6.849	4.824
	<u>47.378</u>	<u>37.462</u>
Participação nos resultados (Nota 24)	2.396	2.000
	<u>49.774</u>	<u>39.462</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia tem como prática conceder a seus colaboradores benefícios adicionais com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo, tais como: assistência médica, seguro de vida e alimentação. Esses benefícios são registrados como despesas no resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

29. Benefícios a empregados--Continuação

Plano de participação nos lucros ou resultados

A Companhia possui um programa de participação nos lucros ou resultados – PLR, por meio do qual distribui aos seus empregados 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

A Companhia distribui, antes do encerramento do exercício, um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros. Na apuração de saldo a pagar de participação nos lucros ou resultados, tal adiantamento é descontado do montante a que cada empregado tem direito. Em não havendo saldo de participação, o adiantamento não é objeto de desconto. Os empregados admitidos no decorrer do exercício social recebem participação proporcional ao tempo de serviço. Os valores podem ser contabilizados como custo dos produtos vendidos, despesas com venda ou despesas gerais e administrativas conforme o caso.

O valor do adiantamento a título de participação dos empregados nos lucros ou resultados registrados em 31 de março de 2013 foi de R\$ 2.396 (R\$ 2.000 no trimestre findo em 31 de março de 2012).

Plano de previdência privada

Em 2012, a Companhia implantou um Plano de Previdência Complementar, para seus colaboradores, administrado por empresa externa, conforme detalhado abaixo:

Para os colaboradores que recebem salário igual ou superior a 1 UR (unidade de referência), cujo valor é de R\$ 4.229,50 (quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos), a Companhia contribui com 100% dos valores das contribuições realizadas por aqueles com até 9 anos e 11 meses de empresa e com 110% para os demais, limitados a 3% para a faixa salarial até R\$ 6.480,00 (seis mil, quatrocentos e oitenta reais) e a 9% para a diferença entre os R\$ 6.480,00 (seis mil, quatrocentos e oitenta reais) e o salário nominal.

O valor da UR e da faixa salarial são reajustados pelo mesmo índice de correção salarial negociado em convenção coletiva da unidade de Paulínia.

O valor do benefício de aposentadoria dos participantes será calculado considerando os recursos acumulados na provisão matemática com as contribuições do participante e da Companhia.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

29. Benefícios a empregados--Continuação

Plano de previdência privada - Continuação

A contribuição da Companhia durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 403.

Para os colaboradores com salário inferior a 1 UR, o plano prevê a concessão de benefício mínimo, no ato da aposentadoria, que consiste no pagamento único no valor correspondente a 3 vezes o salário do participante.

A Companhia é responsável pelo pagamento de 100% da contribuição relativa ao benefício mínimo, que será na forma de aporte único, a ser realizado quando o participante completar concomitantemente: i) 60 anos de idade; e ii) 3 anos de vínculo empregatício com a Companhia contados da data de assinatura do contrato, ocorrida em maio de 2012. A Companhia não registrou o passivo atuarial nas demonstrações financeiras, pois estima que este passivo seja próximo de zero.

30. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "vendedor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	31 de março de 2013		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	292.773	292.773
Contas a receber de clientes	-	613.215	613.215
Instrumentos financeiros derivativos	2.602	-	2.602
	<u>2.602</u>	<u>905.988</u>	<u>908.590</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

30. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	31 de março de 2013		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.174.193	1.174.193
Fornecedores	-	756.788	756.788
Instrumentos financeiros derivativos	23.940	-	23.940
	<u>23.940</u>	<u>1.930.981</u>	<u>1.954.921</u>

	31 de dezembro de 2012		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	469.685	469.685
Contas a receber de clientes	-	641.625	641.625
	<u>-</u>	<u>1.111.310</u>	<u>1.111.310</u>

	31 de dezembro de 2012		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.231.286	1.231.286
Fornecedores	-	964.020	964.020
Instrumentos financeiros derivativos	24.684	-	24.684
	<u>24.684</u>	<u>2.195.306</u>	<u>2.219.990</u>

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	31 de março de 2013	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	292.773	292.773
Contas a receber de clientes	613.215	613.215
Instrumentos financeiros derivativos	2.602	2.602
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.174.193	1.174.193
Fornecedores	756.788	756.788
Instrumentos financeiros derivativos	23.940	23.940

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

30. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	31 de dezembro de 2012	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	469.685	469.685
Contas a receber de clientes	641.625	641.625
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.231.286	1.231.950
Fornecedores	964.020	964.020
Instrumentos financeiros derivativos	24.684	24.684

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 19 para maiores detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 11 para maiores detalhes.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

30. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativo avaliado a valor justo

	31 de março de 2013		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.602	-

Em 31 de março de 2013, não havia outros ativos avaliados a valor justo. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	31 de março de 2013		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	23.940	-

	31 de dezembro de 2012		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	24.684	-

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia outros passivos avaliados a valor justo.

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

(a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

(b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano . O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31/03/2013	31/12/2012
Importação em andamento (Nota 7)			
US\$ 130.522 mil (US\$ 96.043 mil em 31/12/2012)	Até 35 dias	(262.906)	(191.702)
Fornecedores no exterior			
US\$ 343.708 mil (US\$ 453.456 mil em 31/12/2012)	Até 309 dias	692.159	926.638
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)			
Financiamentos de importação			
US\$ 521.088 mil (US\$ 488.636 mil em 31/12/2012)	Até 239 dias	1.049.368	998.527
Demais contas a pagar (receber) líquidas			
US\$ 2.040 mil (US\$ 3.000 mil em 31/12/2012)	Até 270 dias	4.180	6.143
		<u>1.482.801</u>	<u>1.739.606</u>
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 11)			
US\$ 471.505 (US\$ 548.832 mil em 31/12/2012)	Até 120 dias	(949.517)	(1.121.538)
Exposição líquida		<u>533.284</u>	<u>618.068</u>

Devido à relevância das importações de matérias primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação(c) Risco de crédito--Continuação*Risco com taxa de câmbio*--Continuação

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	241.554	391.546
Baixo risco para médio prazo	50.219	74.684
Baixo risco para curto prazo	1.000	3.455
	<u>292.773</u>	<u>469.685</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	<u>2.602</u>	-

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender as vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em nas contas a receber.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(d) Risco de liquidez--Continuação

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.238.112	1.973	2.960	1.973
Fornecedores	964.020	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.684	-	-	-
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	1.153.147	5.361	10.767	8.075
Fornecedores	756.788	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.940	-	-	-

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - Os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 2,0138 / US\$ e a taxa de CDI de 7,01% ao ano, observadas no fechamento de 31 de março de 2013, que no entender da administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – Manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 1,5104	R\$ 1,0069	R\$ 2,5173	R\$ 3,0207
"Hedge" - "Swap"	237.379	474.758	(237.379)	(474.758)

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros

	Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	5,26%	3,05%	8,76%	1,052%
"Hedge" - "Swap"	(17.487)	(14.351)	(23.640)	(26.659)

Instrumentos financeiros não derivativos

- *Câmbio*

	Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 1,5104	R\$ 1,0069	R\$ 2,5173	R\$ 3,0207
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	107.313	214.626	(107.313)	(214.626)
Financiamento de importação	262.341	524.682	(262.341)	(524.682)
Demais contas a pagar	1.027	2.054	(1.027)	(2.054)
	370.681	741.362	(370.681)	(741.362)

(f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(f) Gestão do risco cambial--Continuação

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2013. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 31 de março de 2012, este índice ficou em 21,8% (25,8% em 31 de dezembro de 2012).

32. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá-PR e Rondonópolis-MT com limite máximo de indenização de R\$10.000, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$ 34.081, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$ 4.473.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$ 10.000.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

33. Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 2 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras.

Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

33. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, são as seguintes:

	Trimestre findo em 31 de março de 2013			Trimestre findo em 31 de março de 2012		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	1.111.017	1.111.017	-	975.491	975.491
Deduções e impostos sobre vendas	-	(22.474)	(22.474)	-	(16.347)	(16.347)
Receita líquida de vendas	-	1.088.543	1.088.543	-	959.144	959.144
Custos dos produtos vendidos	(6.237)	(987.558)	(993.795)	(7.077)	(875.706)	(882.783)
Lucro (prejuízo) bruto	(6.237)	100.985	94.748	(7.077)	83.438	76.361
Despesas operacionais			(87.164)			(75.786)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas			(27.481)			4.796
Lucro (prejuízo) operacional			(19.897)			5.371
Imposto de renda e contribuição social			8.022			(2.218)
Lucro líquido (prejuízo)			(11.875)			3.153
Depreciação e amortização	2.958	9.425	12.383	2.974	7.226	10.200
EBITDA	(3.279)	23.247	19.968	(4.103)	14.878	10.775

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Sudeste	580.267	493.888
Centro-Oeste	256.864	233.441
Norte-Nordeste	120.011	145.727
Sul	153.875	102.435
Receita bruta de vendas	1.111.017	975.491

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

33. Informações por segmento de negócios--Continuação

Tipos de produto	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Convencionais	667.730	594.306
Diferenciados	420.393	370.827
Venda Industrial	22.894	10.358
Receita bruta de vendas	<u>1.111.017</u>	<u>975.491</u>

Cultura	Trimestre findo em 31/03/2013	Trimestre findo em 31/03/2012
Cana	166.489	150.365
Soja	27.927	29.899
Milho	341.742	265.702
Café	190.692	173.552
Reflorestamento	82.307	90.684
Outras	301.860	265.289
Receita bruta de vendas	<u>1.111.017</u>	<u>975.491</u>

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	31 de março de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.873	734.396	738.269	3.886	848.043	851.929
Imobilizado	94.756	393.205	487.961	97.709	394.356	492.065
Demais ativos	-	1.516.459	1.516.459	-	1.716.866	1.716.866
Total dos ativos	<u>98.629</u>	<u>2.644.060</u>	<u>2.742.689</u>	<u>101.595</u>	<u>2.959.265</u>	<u>3.060.860</u>

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na Nota 20, o Ministério Público do Paraná propôs Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Tais irregularidades apontadas pelo Ministério Público do Paraná podem ser assim resumidas: (i) suposta irregularidade dos processos de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes; (ii) na intervenção ilegal em Área de Preservação Permanente ("APP") e em área de Mata Atlântica; e (iii) na prática das atividades de acidulação de rocha, granulação, armazenagem e mistura de fertilizantes, que incluem o armazenamento e utilização de produtos perigosos como ácido sulfúrico e enxofre, e indicariam a ocorrência de gravíssimos danos ambientais à flora, à fauna, ao solo e aos recursos hídricos locais, além de significativos transtornos à saúde e qualidade de vida de centenas de moradores vizinhos à fábrica da Companhia.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

33. Informações por segmento de negócios--Continuação

A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se totalmente paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante.

Ressalta-se que a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Após impetrar os recursos judiciais julgados cabíveis, a administração aguarda a realização da perícia técnica determinada nos autos, através da qual a Companhia pretende comprovar a viabilidade do empreendimento e a liberação de todo o seu parque industrial, ao final.

Além dos recursos judiciais antes citados, a administração preparou e apresentou Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (“EIA/RIMA”) para análise do IAP e do Ministério Público Federal.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante. No trimestre findo em 31 de março de 2013, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$ 2.958 (R\$ 2.974 em no trimestre findo em 31 de março de 2012).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

34. Informações complementares dos fluxos de caixa

Demonstramos abaixo, transações efetuadas nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 que não envolveram desembolsos de caixa e, portanto, tais efeitos foram eliminados na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Transações que não envolvem desembolsos de caixa:		
Aquisição de ativo imobilizado por meio de utilização de créditos de ICMS	-	3.273
Aquisição de insumos/embalagens por meio de utilização de créditos de ICMS	252	-
Aquisição da Maxifértil - parcela a prazo registrada como outras contas a pagar	6.790	11.521
Aquisição da Maxifértil – ágio apurado na operação	2.897	2.897

35. Evento subsequente

Em 29 de abril de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária e Reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, totalizando R\$260.000 (duzentos e sessenta milhões), na data de emissão.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 02 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia FERTILIZANTES HERINGER S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Após estes exames, opina no sentido de que as informações trimestrais referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se, como preceitua o artigo 163 da Lei no. 6.404/76, de opinião favorável a forma de apresentação e que as mesmas condizem com as normas expedidas pela CVM.

Viana – ES, 02 de maio de 2013.

PEDRO GILBERTO DE SOUZA GOMES
Presidente do Conselho Fiscal

ALFREDO GONÇALVES MARTINS
Conselheiro

ALFREDO FERREIRA MARQUES FILHO
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Ulisses Maestri - Diretor Técnico
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., relativamente às informações trimestrais findo em 31 de março de 2013.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Ulisses Maestri - Diretor Técnico
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria